

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 05 - SETEMBRO 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU | GRUPO URUGUAI

## Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu lança Edital de Convocação para AGO n. 03/2023

**AGENDA**

**AGO 03/2023**

ASSEMBLEIA DO COMITÊ ANTAS E  
AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU

08/NOV/2023

13H 30 min

Google meet

Materiais AGO

CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DE TODAS  
AS ORGANIZAÇÕES-MEMBRO!

HAVENDO IMPOSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO, OS REPRESENTANTES DEVERÃO FAZER JUSTIFICATIVA POR EMAIL.

O presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, Sr. Anderson Clayton Rhoden, CONVOCA os representantes titulares e/ou suplentes das organizações-membro do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu para Assembleia Geral Ordinária que será realizada dia 08 de novembro de 2023, por meio de videoconferência, utilizando-se para tanto o software Google Meet, com primeira convocação às 13:30 horas com 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das organizações-membro ou na falta de quórum necessário em segunda convocação às 14:00 horas, com 1/3 (um terço) das organizações-membro. O edital na íntegra e os documentos que serão votados através dos itens de pauta podem ser acessados através deste QR code.

Um dos itens de pauta é a aprovação do Edital de Convocação para as Assembleias Setoriais Públicas - ASP's que ocorrerão no próximo ano. Esse processo de renovação das entidades acontece de 4 em 4 anos e busca revigorar o compromisso das organizações-membro, sendo elas já atuantes ou novatas no comitê.

## Observatório das Águas apresenta proposta junto à Câmara Técnica e diretoria do Antas

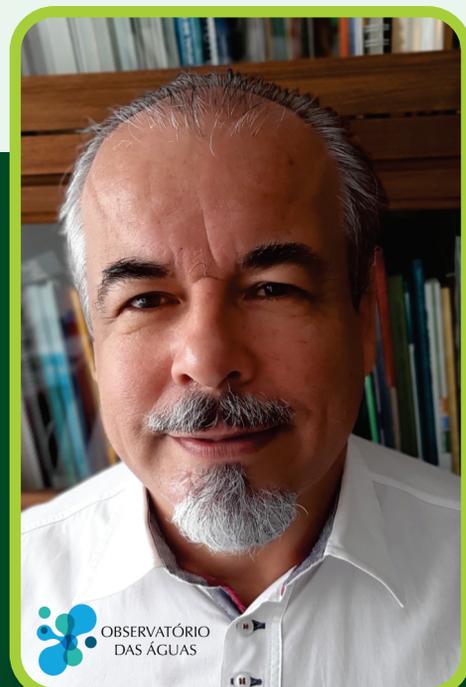
No último dia 26 de setembro ocorreu mais uma reunião da Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA) e diretoria do Comitê. Nesta oportunidade, o grupo recebeu a visita virtual do professor Ângelo Lima, que atualmente ocupa o cargo de secretário executivo do Observatório da Governança das Águas (OGA).

Lima apresentou o protocolo de monitoramento da governança das Águas. Segundo ele, existe uma necessidade intensa por parte dos comitês de bacias de se articularem com outras esferas de políticas públicas, com instituições e com temas diferentes.

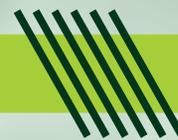
Angelo também fez uma comparação entre a gestão dos recursos hídricos com a gestão da saúde humana. "Se precisássemos fazer uma cirurgia no nosso corpo, necessitaríamos realizar alguns pré-exames antes do procedimento. Quanto mais complexa for a cirurgia, mais exames deveríamos fazer", pontua.

Após a explanação, os representantes das organizações-membro e integrantes da CTAIA agradeceram a participação da OGA e decidiram que irão estudar a inclusão do Comitê Antas junto protocolo de monitoramento e levar à plenária.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Grupo de Fortalecimentos dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Oeste



OBSERVATÓRIO  
DAS ÁGUAS



## Fórum Catarinense dos Comitês de Bacias Hidrográficas realiza assembleia



FÓRUM CATARINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Operacionalização dos Comitês - Desafios estruturais e organizacionais

O Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH) reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária na tarde do dia 27 de setembro para debater assuntos relevantes para o futuro dos comitês. O Fórum é o colegiado do estado que reúne os Comitês de Bacias, fortalecendo a representatividade e a legitimidade. Em Santa Catarina, atualmente, 16 comitês estão constituídos e atuantes.

Os principais temas tratados foram: as eleições do Fórum, planejamento dos trabalhos para esse fim de ano, pacto das águas, continuidade plena das atividades, e o Encontro Nacional dos Comitês de Bacias - ENCOB para 2025. Além disso, outras pautas de interesse dos representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas foram abordadas.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Grupo de Fortalecimentos dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Oeste



## A fiscalização e o controle social das ações dos comitês de bacias em Santa Catarina: o papel dos órgãos de controle e da sociedade civil

A fiscalização e o controle social das ações dos comitês de bacias em Santa Catarina desempenham um papel fundamental para garantir uma gestão transparente, eficiente e participativa dos recursos hídricos. Nesse contexto, tanto os órgãos de controle quanto a sociedade civil desempenham papéis importantes.

Os órgãos de controle, como os Tribunais de Contas e o Ministério Público, têm a responsabilidade de fiscalizar e acompanhar as ações dos comitês de bacias, garantindo que as decisões e o uso dos recursos sejam pautados pela legalidade, transparência e interesse público. Esses órgãos têm o poder de investigar denúncias, auditar as contas e promover a responsabilização dos gestores em caso de irregularidades.

Portanto, a fiscalização e o controle social das ações dos comitês de bacias em Santa Catarina são essenciais para garantir uma gestão participativa, transparente e responsável dos recursos hídricos. A atuação conjunta dos órgãos de controle e da sociedade civil é fundamental para assegurar que as decisões tomadas pelos comitês estejam alinhadas com o interesse público e promovam a sustentabilidade dos nossos rios e mananciais.

Texto escrito por **Jéssica Romeiro Mota**, assessora jurídica da Entidade Executiva Universidade do Contestado - UNC

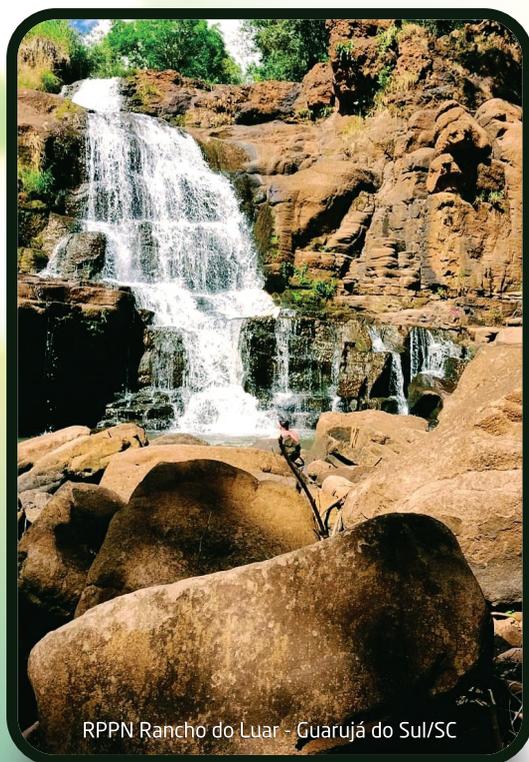




## Reunião de Diretoria e Câmara Técnica do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu discute sobre o Projeto de Unidades de Conservação



*Pró Unidades de Conservação na*  
**BH Antas e Afluentes do Peperi-guaçu**



RPPN Rancho do Luar - Guarujá do Sul/SC

Os membros representantes da Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA) e da diretoria do comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu estiveram reunidos no dia 26 de setembro, através de videoconferência.

Uma das pautas da reunião estava relacionada com o Lançamento e implementação do Projeto sobre as Unidades de Conservação no âmbito da bacia, intitulado “Apoio à criação e fortalecimento de Unidades de Conservação na Bacia Hidrográfica do Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinense do Rio Peperi-guaçu”.

Na oportunidade, o coordenador de projetos elaborados pela Entidade Executiva Universidade do Contestado - UnC, Murilo Anzanello Nichele, falou sobre o plano de ação e do andamento dos trabalhos, que iniciaram em meados de setembro. Segundo Nichele, nesta primeira etapa do projeto a proposta é fazer um diagnóstico através de ampla base de dados. A previsão de finalização é para dezembro de 2023.

“O projeto vai contribuir para o levantamento de informações sobre a existência de possíveis unidades de conservação em níveis municipal, estadual, federal e de reservas particulares de patrimônio natural. Atualmente, este dado está esparso e/ou pouco confiável na área de abrangência do Comitê Antas e Afluentes Catarinenses do Peperi-guaçu. Ao final, teremos esses dados validados e mapeados em uma plataforma de WMS (Web Map Service), que ficará disponível para consulta”, assinala Murilo Anzanello Nichele. Ainda pontuou que além da compilação das informações está previsto a identificação de áreas prioritárias para

conservação o incremento de discussões sobre o tema em reuniões da câmara técnica e o fomento da participação de agentes estratégicos que atuam com a temática na região.

Para o próximo ano, como ações de desdobramento do Projeto, prevê-se a realização de atividades de capacitação relacionada ao tema e o incentivo à formação de rede institucional para discussões e mobilização para criação de áreas naturais protegidas para o território.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Grupo de Fortalecimentos dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Oeste



[comiteantas@hotmail.com](mailto:comiteantas@hotmail.com)



[@comiteantas](https://www.facebook.com/comiteantas)



[@comite\\_antas\\_](https://www.instagram.com/comite_antas)



[www.aguas.sc.gov.br](http://www.aguas.sc.gov.br)